

Fechamento dos Mercados e Tendências (19/04):

Bolsas Internacionais: As bolsas europeias fecharam em alta, em movimento de ajuste após a forte queda de ontem.

Nos EUA, as bolsas encerraram em queda, influenciadas pela forte desvalorização de *commodities*, em especial o petróleo.

Bovespa: (-1,17%; 63.406 pts): No Brasil, a Bovespa fechou em queda, com o mercado apreensivo com as concessões realizadas pelo governo em relação à reforma da previdência e a forte desvalorização dos preços do barril de petróleo, que derrubou as ações da Petrobrás.

Câmbio: (1,09%; R\$ 3,14)- O dólar fechou em alta hoje frente ao Real, com investidores cautelosos em relação à dificuldade do governo Michel Temer na aprovação de reformas consideradas essenciais para a saúde fiscal do país, como as reformas previdenciária e trabalhista.

Juros (JAN 18): (0,03%; 9,56) – Os juros futuros para vencimento em janeiro de 2018 encerraram em alta. As mudanças efetuadas no projeto de reforma da previdência tendem a deixar investidores mais receosos, já que concessões na reforma são vistas como sinônimo de incapacidade do governo na aprovação das reformas necessárias.

Brent (JUN 17): (-3,54%; US\$ 53,01) – O preço do barril de petróleo encerrou em queda acentuada, após relatório do Departamento de Energia dos EUA demonstrar que o nível de estoque nos EUA chegou a níveis recordes. O estoque no país subiu para 9,25 milhões de barris, ante 9,23 milhões registados anteriormente. Com isso, a produção subiu pela nona semana consecutiva e atingiu o maior patamar nos últimos 20 meses. O excessivo nível de estoque da commodity nos EUA

tende a representar a superioridade da oferta frente sua demanda, desvalorizando assim seu preço.